



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Rio de janeiro, 9 de novembro de 2010.

COMUNICAÇÃO Nº 711/10 – TJD/RJ

**DECISÃO DA “1ª” COMISSÃO DISCIPLINAR REGIONAL - CDR -
TJD/RJ**

Sob a Presidência do Auditor Dr. Jonei Garcia, presentes os Auditores Dr. Odilon Reis, Dr. Gilson Solano Vasco e Dr. Herbert Cohen, os Auditores Substitutos Dr. Bruno Lavoratto, Dr. Diogo Nolasco e o Procurador Dr. Luiz Batista dos Santos e Dr. André Luis Valentim, reuniu-se às 16 horas do dia 08 de novembro de 2010, no Auditório do Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Rio de Janeiro no Plenário Dr. Homero das Neves Freitas, situado à Rua do Acre, 47, 7º andar, Centro, Rio de Janeiro, a 1ª Comissão Disciplinar Regional tomando as seguintes deliberações:

1) Aprovada a ata da sessão anterior

2) Processo: nº 1392/10

1º) Denunciado: Mateus Junior dos Reis Bicalho (Atleta do Barra Mansa FC)

Tipificação: Art. 250 do CBJD

Jogo: Barra Mansa FC X Tigres do Brasil

Categoria: OPG - Juniores

Data jogo: 23/10/2010

Representante legal do denunciado: Dr. João Paulo Silva

Auditor Relator: Dr. Gilson Solano Vasco

Resultado: Por unanimidade de votos, absolvido o denunciado, quanto à imputação do Art. 250 do CBJD.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

3) Processo: nº 1393/10

1º) Denunciado: Fábio Menezes Elizardo da Silva (Preparador Físico do Botafogo FR)

Tipificação: Art. 243-F §1º do CBJD

Jogo: Botafogo FR X Fluminense FC

Categoria: Estadual – Mirim

Data jogo: 24/10/2010

Representante legal do denunciado: Dr. André Alves

Auditor Relator: Dr. Bruno Lavoratto

Resultado: Por unanimidade de votos, suspenso o denunciado em 4 (quatro) partidas e multado em R\$100,00 (cem) reais, quanto à imputação do Art. 243-F §1º do CBJD.

Prazo de 10 (dez) dias para pagamento da pena pecuniária a contar da publicação.

4) Processo: nº 1394/10

1º) Denunciado: Luiz Carlos da Silva Junior (Atleta do CF Rio de Janeiro)

Tipificação: Art. 254 do CBJD

Jogo: Barra Mansa FC x CF Rio de Janeiro

Categoria: Série C - Juniores

Data jogo: 23/10/2010

Representante legal do denunciado: Dr. Mauro Chidid

Auditor Relator: Dr. Odilon Reis

Resultado: No mérito, por maioria de votos (3X1), suspenso o denunciado em 2 (duas) partidas, quanto à imputação do Art. 250 do CBJD. Voto vencido do Dr. Gilson Solano Vasco que suspendia o mesmo em 1 (uma) partida, sendo a pena convertida em advertência, quanto à imputação do Art. 250 do mesmo Diploma Legal.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

5)Processo: nº 1395/10

1º)Denunciado: Romário Perelli Pacheco de Oliveira (Atleta do Sendas EC)

Tipificação: Art. 250 do CBJD

Jogo: Olaria AC X Sendas EC

Categoria: OPG - Juniores

Data jogo: 23/10/2010

Representante legal do denunciado: Dr. Marcelo Mendes

Auditor Relator: Dr. Herbert Cohen

Resultado: Por unanimidade de votos, absolvido o denunciado, quanto à imputação do Art. 250 do CBJD.

6)Processo: nº 1396/10

1º)Denunciado: Edson Galdino Souza (Técnico do CEPE Caxias)

Tipificação: Art. 221 do CBJD

2º)Denunciado: Luis Carlos Lacerda Neves (Auxiliar Técnico do CEPE Caxias)

Tipificação: Art. 221 do CBJD

Jogo: CEPE-Caxias X CR Vasco da Gama

Categoria: Estadual - Juvenil

Data jogo: 29/08/2010 data da denúncia: 28/10/2010

Representante legal dos denunciados: Dr. Mauro Chidid

Auditor Relator: Dr. Odilon Reis

Resultado: No mérito, por maioria de votos (3X1), suspenso o 1º denunciado em 60 (sessenta) dias, quanto à imputação do Art. 221 do CBJD. Voto vencido do Auditor Dr. Gilson Solano Vasco que suspendia o denunciado em 180(cento de oitenta) dias, quanto à imputação do Art. 221 do CBJD.

No mérito, por maioria de votos, (3X1), absolvido o 2º denunciado, quanto à imputação do Art. 221 do CBJD. Voto vencido do Auditor Dr. Odilon Reis que suspendia o denunciado em 30 (trinta) dias, quanto à imputação do Art. 221 do CBJD.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

7) Processo: nº 1397/10

1º) Denunciado: Goytacaz FC (Associação)

Tipificação: Art. 191 III e 211 do CBJD

Jogo: Goytacaz FC X América FC

Categoria: Copa Rio - Profissional

Data jogo: 23/10/2010

Representante legal do denunciado: Dr. Luiz Omar Monteiro Américo

Auditor Relator: Dr. Herbert Cohen

Resultado: Por unanimidade de votos, multado o denunciado em R\$1.100,00 (mil e cem) reais, quanto à imputação do Art. 191 III do CBJD e também por unanimidade de votos, multado em R\$1.200,00 (mil e duzentos) reais e requerido a interdição do local, quanto à imputação do Art. 211 do CBJD.

Oficie-se a FERJ para que a mesma oficie ao 8º Batalhão de Campos e ao Ministério Público de Campos, para que sejam tomadas as providências necessárias em relação à venda de bebidas alcoólicas nos campos dos estádios. Anexar cópia da decisão.

Prazo de 10 (dez) dias para pagamento da pena pecuniária a contar da publicação.

8) Processo: nº 1398/10

1º) Denunciado: Goytacaz FC (Associação)

Tipificação: Art. 211 e 213 do CBJD

2º) Denunciado: Manoel Carlos Ribeiro Costa Jr. (Atleta do Goytacaz FC)

Tipificação: Art. 254-A c/c 58-B do CBJD

3º) Denunciado: Agnaldo Xavier Farias (Árbitro da Partida)

Tipificação: Art. 259, 260 e 266 do CBJD

4º) Denunciado: Celso Bandeira de Melo (Assistente do Bangu)

Tipificação: Art. 258-B do CBJD

Jogo: Goytacaz FC X Bangu AC

Categoria: Copa Rio - Profissional

Data jogo: 16/10/2010

Representante legal do denunciado: Dr. Omar Américo Monteiro

(Goytacaz FC) e Dr. Tiago Medeiros (Bangu AC) e Dr. Sérgio Florêncio (defesa Arbitro)



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Auditor Relator: Dr. Gilson Solano Vasco

Depoimento Pessoal 1:

Nome: Agnaldo Xavier Farias - Árbitro

RG:07981121-1 - IFP

“Perguntado pelo Procurador Dr. Luis Batista, o depoente respondeu que no momento que o Sr. Celso invadiu o campo de jogo, pronunciou para o árbitro somente que estava decepcionado com sua arbitragem; que não chegou a presenciar o arremesso do objeto, tendo em vista que havia muito barulho no estádio; que por muitas vezes a bola era jogada em direção a torcida; que solicitou por 3 (três) vezes ao 4º árbitro a devolução da mesma que acresceu 5 (cinco) minutos ao final da partida. Perguntado pelo Presidente da Comissão Dr. Jonei Garcia, o depoente respondeu que, quando perguntado pelo Presidente a respeito de uma simulação de jogo em que o denunciado se dirigiu ao atleta infrator, porque apenas anotou o nome do atleta no cartão não lhe apresentando o mesmo, informou verbalmente que o mesmo havia recebido cartão amarelo.

Perguntado pela defesa, o depoente respondeu que a respeito da troca na numeração do cartão em relação ao atleta 3 (três) e 7 (sete) respondeu que efetivamente reconheceu que errou; em relação à solicitação do cartão amarelo na jogada que o atleta entra de carrinho por trás nas pernas do atleta Weslei do Bangu, respondeu que naquele momento o atleta do Goytacaz FC não exerceu uma força excessiva segundo sua convicção.

Perguntado pela defesa quanto da marcação do pênalti se a bola havia atingido a barriga ou o braço do atleta do Bangu AC, o depoente respondeu que, a bola havia batido na mão do atleta, com toda a convicção.

Depoimento Pessoal 2

Nome: Carlos Leandro da Silva – 4º árbitro

RG:083113917-00 - CPF



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Perguntado pelo Dr. Gilson Solano, o depoente respondeu que auxilia na parte externa e interna do campo de jogo, o árbitro da partida. Perguntado se no jogo Goytacaz FC e Bangu AC, viu a garrafa ser atirada ao campo de jogo, respondeu que não, como também não viu o gandula atravessar dentro do campo de jogo.

Perguntado pelo Auditor Dr. Odilon Reis, o depoente respondeu que, acompanhou a saída do árbitro no final da partida, e se notou a aproximação do Assistente do Bangu AC Sr. Celso Bandeira de Melo, e quais foram às palavras dirigidas ao árbitro, disse que o Supervisor apenas afirmou que estava envergonhado com ele.

Perguntado pela Procuradoria o depoente respondeu que tentou agilizar o jogo em razão da retenção das bolas pelos gandulas; que em nenhum momento o árbitro pediu a substituição dos gandulas; que identificou somente a invasão do Sr. Celso ao campo de jogo; que entende que houve invasão de campo por parte do Sr. Celso.

Requerido pela defesa do Bangu AC ao ser perguntado ao árbitro a invasão do Sr. Celso, este respondeu que entendeu que foi apenas para apaziguar.

Perguntado pelo Presidente a respeito das anormalidades que pôde presenciar na partida, respondeu que mesmo sendo um jogo tumultuado, pôde perceber o erro do árbitro em aplicar cartão amarelo para o número 3 (três) e colocado na súmula o número 7 (sete), tendo inclusive lhe comunicado o fato.

A defesa do Bangu AC abriu mão do depoimento pessoal do Sr. Celso Bandeira de Melo

A requerimento da Douta Procuradoria foi solicitado que se juntasse a Procuração do Advogado do Goytacaz FC, no prazo de 3(três) dias.

Resultado: Por unanimidade de votos, aplicada ao 1º denunciado, a interdição do local, quanto à imputação do Art. 211 do CBJD e multado em R\$1.000,00 (mil) reais, quanto à imputação do Art. 213 do CBJD.

Por unanimidade de votos, suspenso o 2º denunciado em 2 (duas) partidas, quanto à desclassificação do Art. 254-A c/c 58-B para o Art. 254 do CBJD.

No mérito, por maioria de votos (2X2), suspenso o 3º denunciado em 15 (dias), quanto à imputação do Art. 259 do CBJD. Votos vencidos dos Auditores Dr. Odilon Reis e Dr. Herbert Cohen que absolviam o denunciado quanto à imputação do Art. 259 do CBJD, e no mérito, por



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

maioria de votos (2X2), suspenso em 30 (trinta) dias, quanto à imputação do Art. 260 do CBJD. Votos vencidos dos Auditores Dr. Odilon Reis que suspendia o denunciado em 30(trinta) dias e aplicava multa de R\$100,00 (cem) reais, quanto à imputação do art. 260 do CBJD e do Auditor Dr. Herbert Cohen que absolvía o denunciado quanto à imputação do Art. 260 do CBJD e também no mérito por maioria de votos (3X1), suspenso em 30 (trinta) dias, quanto à imputação do art. 266 do CBJD. Voto vencido do Dr. Herbert Cohen que aplicava a pena de advertência, quanto à imputação do art. 266 do CBJD.

No mérito, por maioria de votos, suspenso o 4º denunciado em 1 (uma) partida, quanto à imputação do Art. 258-B do CBJD. Voto vencido do Auditor Dr. Herbert Cohen que absolvía o denunciado, quanto à imputação do Art. 258-B do CBJD.

Prazo de 10 (dez) dias para pagamento da pena pecuniária a contar da publicação.

Oficie-se à FERJ, da decisão, para que sejam adotadas as medidas administrativas cabíveis.

09) Conforme art. 170 § 2º do CBJD, fica o atleta amador isento do pagamento da pena pecuniária.

10) Todos os apenados com previsão dos benefícios do art. 182 do CBJD, gozarão dos mesmos por ocasião dos cumprimentos das obrigações. Deverá ser observado o § 2º do art. 170 do CBJD.

11) O Procurador se manifestou em todos os processos.

12) "Todos os resultados dos julgamentos da presente sessão foram proclamados ao término de cada julgamento, em conformidade com o disposto do art. 133 do CBJD".

13) OS PAGAMENTOS DAS PENAS PECUNIÁRIAS DEVERÃO SER QUITADOS EM ATÉ 10(DEZ) DIAS, A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DA DECISÃO. CABE TAMBÉM RESSALTAR, QUE NO



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**MESMO PRAZO DEVERÁ SER COMPROVADO JUNTO A
SECRETARIA DESTE E. TRIBUNAL O PAGAMENTO DE TAL
OBRIGAÇÃO, NOS MOLDES DO CONTIDO NO ART. 176-A § 1º DO
CBJD, SOB PENA DE DESCUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÃO.**

14) Sem mais, foi encerrada a sessão às 20h10min.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2010.

**Dr. Jonei Garcia
Presidente da Comissão**

**Lobyanka Almeida de Souza
Secretária Adjunta do TJD/RJ**